

O EFEITO DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Raquel BARBOSA (FPCEUP); Vitória Fernandes AGUIAR (Unileste); Isabela Guimarães RIBEIRO (FADIP)

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica tem ganhado maior visibilidade e atenção pelos profissionais da saúde, devido às altas taxas de morbidade e mortalidade. Desta forma, a atuação do psicólogo pode ter um papel importante, não só durante a adesão ao tratamento, mas particularmente na forma como estas pessoas experienciam a doença, o tratamento e as suas implicações, possibilitando melhorias na sua qualidade de vida. Sendo assim, diante das mudanças significativas na dinâmica subjetiva, ocupacional e familiar torna-se importante conhecer as diversas propostas e programas de intervenção psicológica e os seus efeitos na promoção da qualidade de vida desta população. **Objetivo:** Sintetizar o que a literatura, nacional e internacional aponta sobre os principais recursos e efeitos da intervenção psicológica em pessoas com doença renal crônica e a realizar tratamento de diálise ou hemodiálise, compreendendo qual o seu impacto no processo de tratamento e na promoção da qualidade de vida destas pessoas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados; Google Acadêmico, Scielo, PUBMED, SCOPUS, Medline, PsychINFO e EBSCO. Utilizaram-se as seguintes combinações de palavras-chave: “Kidney failure” OR “Chronic renal failure” AND “psychology intervention” AND *dialysis. Foram incluídos estudos realizados com amostras de pacientes de todas as faixas etárias que fazem tratamento de hemodiálise e diálise. A pesquisa é relativa à literatura disponibilizada até outubro de 2020. **Resultados:** Foram analisadas dezenas artigos que preencheram os critérios de inclusão. A maioria dos estudos são descritivos e transversais e apresentam evidências sobre os efeitos da intervenção psicológica na qualidade de vida, saúde mental e bem-estar dos indivíduos com doença renal crônica em tratamento hemodiálise e diálise. Observa-se que há pouca literatura referente à avaliação da efetividade dos programas ou processos de intervenção psicológica realizados, necessitando de novas pesquisas integrativas que abordem possíveis estratégias multidisciplinares frente ao desenvolvimento subjetivo, ocupacional e familiar em conjunto com a participação ativa e social do sujeito. **Conclusão:** Os estudos sobre algumas variáveis psicológicas, como qualidade de vida, apresentam resultados consistentes, mas ainda há lacunas na compreensão destes processos. Ressalta-se a importância de uma prática interdisciplinar e do papel do psicólogo para a promoção de uma visão e tratamento integral das pessoas com doença renal crônica.

Palavras-chave: Psicologia. Doença renal. Intervenção .

Agências de fomento: FPCEUP